

Recd CLT/CN 2015

Le 31 MAR 2015

Nº 0304

O Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães

Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process

DECLARAÇÕES DE CONSENTIMENTO E APOIO STATEMENTS OF CONSENT AND SUPPORT

Candidatura a Inscrição na Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda
Urgente - UNESCO

Nomination for Inscription on the List of Intangible Cultural Heritage in Need of Urgent
Safeguarding – UNESCO



Município de Vila Real | Villa Real City Council

Março | March 2015

Tudo o que se possa fazer para entrar
que o barro preto acabe, é positivo, por
isso apesar de totalmente esta candi-
datura. Na nossa família éramos
todos oleiros, todo o tempo trabalhava
na oficina. Agora já não temos forças,
& essa barra que não desaparecesse o bar-
ro preto. Também é mereito impor-
tante reconhecer o trabalho das
nossas mulheres, que até fazem
a maior parte do trabalho. É bom
que todos saibam disso.

Besinho da Raquel Martins

Adriângela Martins Siqueira

Maria da Glória Martins Siqueira

Português

Tudo o que se possa fazer para evitar que o barro preto acabe, é positivo, por isso apoiamos totalmente esta candidatura. Na nossa família éramos todos oleiros, toda a gente trabalhava na olaria. Agora já não temos forças, e era bom que não desaparecesse o barro preto. Também é muito importante reconhecer o trabalho das nossas mulheres, que até fazem a maior parte do trabalho. É bom que todos saibam disso.

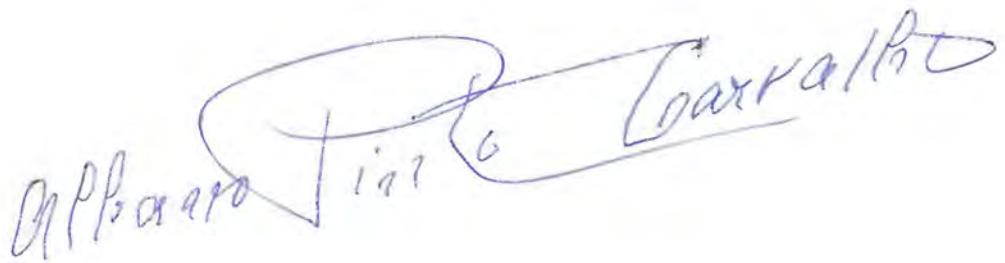
Cesário Martins, Adorinda Sigre e Maria da Glória Sigre

English

Everything that can be done to keep the black pottery tradition alive is positive. Therefore, we are totally in support of this application. In our family we were all potters, everyone worked in pottery. Now we no longer have the strength, and it would be good if black pottery did not disappear. It is also very important to recognise the work of our women, who actually do the largest part of the work. I want everyone to know this.

Cesário Martins, Adorinda Sigre e Maria da Glória Sigre

É muito importante fazer-se esta
candidatura à UNESCO, assim mais gente
fica a conhecer a nossa arte. No meu
caso fico muito contente porque eu traba-
lho o barro de forma diferente, jago as peças
todas à mão, sem roda. Por isso é que me
chamam o escultor. Era bom que esta tradi-
ção não acabasse.


Joaquim Tavares

Português

É muito importante fazer-se esta candidatura à UNESCO, assim mais gente fica a conhecer a nossa arte. No meu caso fico muito contente porque eu trabalho o barro de forma diferente, faço as peças todas à mão, sem roda. Por isso é que me chamam o escultor. Era bom que esta tradição não acabasse.

Albano Carvalho

English

It is very important to make this application to UNESCO, so that more people will get to know our craft. In my case, it makes me very happy, since I work with the clay differently, making all of the pieces by hand, without a wheel. That is why they call me the sculptor. It would be good if this tradition did not end.

Albano Carvalho

Aprendi^o esta arte ainda em criança com
o meu fai^o. Com o passar dos anos me
afastei^o tornando outro rumo.

A 4 anos atrás voltei e agarrei-me a
Roda tentando fazer as peças que via o meu
fai^o a fazer! Hoje faço de todas um paueo
e tento melhorar a cada uma delas. Tintando
inovar com peças novas.

Espero que esta candidatura venha dar a conhecer
um paueo por todo o mundo obano preto de

Bisadhaes

Pdor o jorgel do leao Dm M-

Português

Aprendi esta arte ainda em criança com o meu pai. Com o passar dos anos me afastei, tomado outro rumo.

Há quatro anos atrás voltei e agarrei-me à roda tentando fazer as peças que via o meu pai a fazer! Hoje faço de todas um pouco e tento melhorar a cada uma delas, tentando inovar com peças novas.

Espero que esta candidatura venha dar a conhecer um pouco por todo o mundo o barro preto de Bisalhães.

António Jorge Ramalho

English

I learned this craft from my father when I was still a child. As I got older, I got away from it, and followed a different path.

Four years ago, I came back to the wheel and tried to make the pieces I had seen my father make! Today I make a bit of everything, and try to improve each one, in an attempt to innovate with new pieces.

I hope this application will help raise awareness all over the world about the Bisalhães black pottery.

António Jorge Ramalho

Esta candidatura é muito importante para
nós, pois podímos falar com que conseguimos
trabalhar uns anitos mais. Já nos custa ir
buscar o banco a Chaves, e se nos pudesses
ajudar nisso, tanto melhor. Também é
preciso mudar algumas coisas junto às
barracas, e a candidatura podia permitir
que isso aconteça. Era bom que mais
jovens aprendessem a arte.

Xamel y o agrado Roela Hartas

Ermelinda Corvalho Gonçalves

Português

Esta candidatura é muito importante para nós, pois pode fazer com que consigamos trabalhar uns anitos mais. Já nos custa a ir buscar o barro a Chaves, e se nos puderem ajudar nisso, tanto melhor. Também é preciso mudar algumas coisas junto às barracas, e a candidatura pode permitir que isso aconteça. Era bom que mais jovens aprendessem a arte.

Manuel Martins e Ermelinda Monteiro

English:

This application is very important to us, since it may enable us to work for few more years. We were having trouble going to get clay from Chaves, and if they could help us with that, it would help a lot. In addition, we need to change some things with the stalls, and the application could allow this to happen. It would be good if more young people could learn the craft.

Manuel Martins e Ermelinda Monteiro

tudo o que aprendi sobre o bolo preto de Biscochões aprendi com os meus sogros e com o meu marido e tudo o que aprendi de certo herzei' mais alguém que quisesse aprender a fazer bolo e fêzê-lo a decorar todas as peças que feitos mãos do meu marido são feitos.

É bom saber que não somos esquecidos e que a candidatura merece a dar a conhecer uma linda tia bonita como o bolo de Biscochões

Háia Fátima da Loura Matão

Português

Tudo o que aprendi sobre o barro preto de Bisalhães aprendi com os meus sogros e com o meu marido e tudo o que aprendi decerto haverá mais alguém que queira aprender, a picar o barro e peneira-lo, a decorar todas as peças que pelas mãos do meu marido são feitas.

É bom saber que não somos esquecidos e que a candidatura venha dar a conhecer uma louça tão bonita como o barro preto de Bisalhães.

Maria de Fátima Macário

English

Everything I know about Bisalhães black pottery I learned from my in-laws and my husband. Surely there are others who would like to learn about how to crush the clay and sift it, and decorating all the pieces my husband makes by hand.

It is good to know we have not been forgotten, and that the application will tell people about such beautiful pottery as the Bisalhães black clay.

Maria de Fátima Macário

A olaria sempre esteve presente na minha vida e já virá de mim
familiar. A louça feita pelo pai do meu avô paterno que o trazia para ao meu
avô, e consegui o meu avô materno foi alíos. Os dois, em conjunto e sem
não conseguiram, acabaram por me ensinar. Os meus tempos livres eram passados
junto deles e, no refeitório elaborava o barro na roda, logo se punham os dedos
na, até mesmo, conseguiram as diferentes intensidades lavorar a que, 5 anos
passados das minhas partidas deste vila, decidiisse por em prática as táticas
que possuia da tricelha que os fizem.

Tanto apoio tive de meus pais que sempre que entoava juntam a rotina
ante. Também eles passaram as suas vidas por entre o barro, o paine
de barro, o gesso das peças e, naturalmente, a maçoada. Sei elas
que me via comigo mas técnicas e as máquinas de produzir as peças
óis, tal como eu. Também elas tinham muitas regras como se fosse, mas
também a figura devem mais tempo, têm uma melhor posição de como
obterá bons resultados.

Continua a ser a minha família o grande Suporte de minha produção.
Os meus pais ajudam-me bastante no início do barro, e fazem os desenhos
as peças (a minha mãe fez isso desde pequena às peças que o pai dela fez e,
tendo de casado, c's peças que o pai da meu pai fez), na cozinha fa
fezemos em conjunto com o avô Henrique Martins. Sem a ajuda familiar
não é completamente impossível continuar a arte da olaria, que vez que
não a própria actividade profissional. Para elas sim, é possível.

É com a ajuda de amigos desse tipo que se consegue fazer com que a
memória do barro pelo de Biscelhão não se perca e que as pessoas continuem
a praticar a importância que a olaria tem para a nossa cultura, para a cidade
para a região. Da mesma família vamos este condiciona como sejam os
nosso contemporâneos a fazer longa parte.

Portanto, não considerando a base da futura, sómos podemos afirmar
que, enquanto nos for tecnicamente possível, a olaria de Biscelhão, a
nosso peito de Biscelhão continuará a ser produzido e divulgado.

José Nogueira Ribeiro Fonte
Belmira Fernandes Ribeiro Bonfim

Português

A olaria sempre esteve presente na minha vida e na vida da minha família. A começar pelo pai do meu avô paterno que o transmitiu ao meu avô. Também o meu avô materno foi oleiro. Os dois, em conjunto e sem se aperceberem, acabaram por me ensinar. Os meus tempos livres eram passados junto deles e, ao vê-los a colocar o barro na roda, como se punham os dedos e, até mesmo, como usavam os diferentes utensílios levaram a que, 5 anos passados das suas partidas desta vida, decidisse pôr em prática as lembranças que possuía do trabalho que os vi fazer.

Forte apoio tive de meus pais que sempre me encorajaram a retomar a arte. Também eles passaram as suas vidas por entre o barro, opiar do barro, o gogar das peças e, naturalmente, a sua cozedura. São eles que me vão corrigindo nas técnicas e na maneira de produzir as peças pois, tal como eu, também eles viram muitas vezes como se fazia, mas como o fizeram durante mais tempo, têm uma melhor noção de como conseguir bons resultados.

Continua a ser a minha família o grande suporte da minha produção. Os meus pais ajudam-me bastante nopiar do barro, a fazer os desenhos nas peças (a minha mãe fez isso desde pequena às peças que o pai dela fazia e, depois de casada, às peças que o pai do meu pai fazia), na cozedura que fazemos em conjunto com o oleiro Manuel Martins. Sem a ajuda familiar era-me completamente impossível continuar a arte da olaria, uma vez que não é a minha actividade principal. Com eles sim, é possível.

É com a ajuda de acções deste tipo que se consegue fazer com que a memória do barro preto de Bisalhães não se perca e que as pessoas continuem a perceber a importância que a olaria tem para a nossa aldeia, para a cidade e para a região. Na nossa família vemos esta candidatura como um incentivo para continuarmos a fazer louça preta.

Contudo, não conhecendo a certeza do futuro, apenas podemos afirmar que, enquanto nos for humanamente possível, a olaria de Bisalhães, o barro preto de Bisalhães continuará a ser produzido e divulgado.

Miguel Fontes e Belmira Fontes

English

Pottery has always been part of my life and that of my family. It started with my paternal great-grandfather, who passed it on to my grandfather. My maternal grandfather was also a potter. Without even realising it, both of them taught it to me. My leisure time was spent with them and, when I saw them putting the clay on the wheel, how they positioned their fingers, and even how they used the different utensils have made me decide, five years after they passed away, to put into practice the memories I had of the work I had seen them do.

I received strong support from my parents, who always encouraged me to take up the craft. They had also spent their lives surrounded by clay, taking part in crushing the clay, putting together the pieces and, naturally, its firing. It is they who correct my techniques and how the pieces should be produced since, just as I, they had seen many times how it was done, but since they had seen it longer, they had a better idea of how to achieve the best results.

My family continues to fully support my production. My parents help me a lot with crushing the clay, making designs on pieces (since she was a little girl, my mother did this on the pieces her dad made and, after she married, those my parental grandfather made). In the firing we did with the potter Manuel Martins. Without the help of my family, it would be utterly impossible to continue the potter's craft, since this is not the work I usually do. However, with them, it is possible.

It is with the help of actions of this type that we assure that the memory of Bisalhães black pottery is not lost, and that people continue to perceive the importance that pottery has for our village, for the city and for the region. In our family, we see this application as an incentive to continue to make black pottery.

However, since the future is uncertain, we can only say that as long as it is humanly possible, the Bisalhães pottery, the Bisalhães black pottery will continue to be produced and promoted.

Miguel Fontes e Belmira Fontes

Pelas minhas mãos milhares de
peças já passaram e a saúde hoje
não permite que molde tantas peças
assim, o que me deixa triste.
É bom saber que ás algures que
se preocupe com o bairro preto do Bicalhaes
e esta candidature é um bom começo

Noémia do Roxo Montezzo

Português

Pelas minhas mãos milhares de peças já passaram e a saúde hoje já não permite que molde tantas peças assim, o que me deixa triste!

É bom saber que há alguém que se preocupe com o barro preto de Bisalhães e esta candidatura é um bom começo.

Noémia da Rocha Monteiro

English

Thousands of pieces have already passed through my hands, and it makes me sad that my health no longer allows me to mould as many!

It is good to know that someone is concerned about the Bisalhães black pottery and this application is a good start.

Noémia da Rocha Monteiro

Esta arte está a desaparecer, à medida que ficamos mais velhos.

A candidatura à Unesco pode ajudar a divulgar mais a louca preta, a trazer mais gente para a arte e a melhorar as nossas condições de trabalho. Por isso, damos todo o nosso apoio e esperamos que se consigam os objectivos para que esta arte não desapareça.

Com os melhores cumprimentos

✓ Anselmo Carreiro da Rocha

Anselmo Carreiro da Rocha

Português

Esta arte está a desaparecer, à medida que ficamos mais velhos.

A candidatura à UNESCO pode ajudar a divulgar mais a louça preta, a trazer mais gente para a arte e a melhorar as nossas condições de trabalho. Por isso, damos todo o nosso apoio e esperamos que se consigam os objectivos para que esta arte não desapareça.

Com os melhores cumprimentos,

Querubim Rocha e Aurora Capela

English

This craft is disappearing as we get older.

The application to UNESCO could help make black pottery better known, bring more people to the craft and improve our working conditions. Therefore, we fully support this, and hope it achieves its objectives so that this craft will not disappear.

Best regards,

Querubim Rocha e Aurora Capela

Na minha idade a saude já permite
permite que eu faça já muito barro
fiquei e penhei e muitas peças devoi
tornando cada uma delas unica esta
candidatura vai de certo trazer novas
pessoas eam vontade de aprender tudo
sobre e nossa arte pais é uma arte
muito bonita

Lázaro Fernandes Pimentel

Português

Na minha idade a saúde já pouco permite que eu faça já muito barro. Piquei e peneirei, e muitas peças decorei, tornando cada uma delas única: esta candidatura vai decerto trazer novas pessoas com vontade de aprender tudo sobre a nossa arte pois é uma arte muito bonita.

Sezisnando Ramalho

English

With my age and health, I am no longer able to work with a lot of clay. I crushed and sifted, and decorated many pieces, making each of them unique: this application will certainly bring new people, eager to learn everything about our beautiful craft.

Sezisnando Ramalho



Declaração de apoio à inscrição na lista património cultural e imaterial da humanidade

Tendo a Junta de Freguesia de Mondrões participado desde o início na elaboração da candidatura do barro preto de Bisalhães, a Património Cultural e Imaterial da Humanidade, vimos, desta forma, demonstrar o total apoio a esta iniciativa que, consideramos, muito dignifica a freguesia de Mondrões e toda a região.

Na aldeia de Bisalhães, freguesia de Mondrões, existem neste momento quatro oleiros com idade avançada e dois oleiros jovens, todos naturais desta freguesia.

Esta arte secular de grande importância cultural e económica para a freguesia, necessita de apoios e incentivos para a sua continuidade.

A Junta de Freguesia de Mondrões, mostra-se disponível para colaborar na elaboração de um plano que salvaguarde esta arte e, ao mesmo tempo, permita o seu desenvolvimento.

Mondrões, 18 de Março de 2015

A Presidente da Junta de Freguesia de Mondrões

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Helena Monteiro', is placed over a horizontal line.

(Maria Helena Ribeiro Monteiro)

Português

Junta de Freguesia de Mondrões

Declaração de apoio à inscrição na lista de património cultural e imaterial da humanidade

Tendo a Junta de Freguesia de Mondrões participado desde o início na elaboração da candidatura do barro preto de Bisalhães, a Património Cultural e Imaterial da Humanidade, vimos, desta forma, demonstrar o total apoio a esta iniciativa que, consideramos, muito significa a freguesia de Mondrões e toda a região.

Na aldeia de Bisalhães, freguesia de Mondrões, existem neste momento cinco oleiros com idade avançada e dois oleiros jovens, todos naturais desta freguesia.

A junta de Freguesia de Mondrões mostra-se disponível para colaborar na elaboração de um plano que salvaguarde esta arte e, ao mesmo tempo, permita o seu desenvolvimento.

A Presidente da Junta de Freguesia de Mondrões,

Maria Helena Ribeiro Monteiro

English

Mondrões Parish Council

Statement of support for inclusion on UNESCO's List of Intangible Cultural Heritage.

Since the Mondrões Parish Council has taken part from the beginning in preparing the Bisalhães black pottery application to the UNESCO's List of Intangible Cultural Heritage, we hereby declare our full support on this initiative, which we feel that it greatly honours the parish of Mondrões and the entire region.

In the village of Bisalhães, parish of Mondrões, there are currently five elderly potters and two young ones, all born in this parish.

The Mondrões Parish Council is available to help in preparing a plan that will safeguard this craft and at the same time allow it to develop.

The Mayor of Mondrões Parish Council



Declaração de Apoio – Barro Preto de Bisalhães

Mondrões, 20 de Março de 2015

O Núcleo Recreativo e Cultural de São Tiago, associação da Freguesia de Mondrões, tendo tido conhecimento da candidatura do Barro Preto de Bisalhães à inscrição na Lista Representativa do Património Cultural e Imaterial da Humanidade, junto da UNESCO, vem por este meio expressar o seu total apoio a esta causa.

A Olaria de Bisalhães ao longo dos séculos e de várias gerações desta comunidade foi o ouro negro extraído com o suor e a arte dos oleiros, que ainda hoje à custa do seu esforço e dedicação mantêm vivos os processos ancestrais na produção de peças únicas e singulares.

É com enorme orgulho que o Núcleo Recreativo e Cultural de São Tiago, usa como seu símbolo a famosa Bilha que no passado “matou a sede” ao povo da nossa terra.



Bilha vs Logótipo

Consciente da importância que esta candidatura reveste para a preservação e difusão deste património o Núcleo Recreativo e Cultural de São Tiago comprometesse a apoiar ações que visam salvaguardar e desenvolver esta arte.

Subscrevemo-nos com elevada consideração.

**Núcleo Recreativo
e Cultural de São Tiago**

Tributário n.º 310 984 231

NÚCLEO RECREATIVO E CULTURAL DE SÃO TIAGO

Sede: Mondrões

Telemóvel: 963965316 / 964214173

Núcleo Recreativo e Cultural de São Tiago

E-Mail: nrcsaotago@gmail.com

NIF: 510984231

Português

Núcleo Recreativo e Cultural de São Tiago

O Núcleo Recreativo e Cultural de São Tiago, associação da freguesia de Mondrões, tendo tido conhecimento da candidatura do Barro Preto de Bisalhães à inscrição na Lista Representativa do Património Cultural e Imaterial da Humanidade, junto da UNESCO, vem por este meio expressar o seu total apoio a esta causa.

A Olaria de Bisalhães ao longo dos séculos e de várias gerações desta comunidade foi o ouro negro extraído com o suor e a arte dos oleiros, que ainda hoje à custa do seu esforço e dedicação mantêm vivos os processos ancestrais na produção de peças únicas e singulares.

É com enorme orgulho que o Núcleo Recreativo e Cultural de São Tiago usa como seu símbolo a famosa Bilha que no passado “matou a sede” ao povo da nossa terra.

Consciente da importância que esta candidatura reveste para a preservação e difusão deste património o Núcleo Recreativo e Cultural de São Tiago compromete-se a apoiar acções que visem salvaguardar e desenvolver esta arte.

English

São Tiago Recreational and Cultural Nucleus

The São Tiago Recreational and Cultural Nucleus, an association of Mondrões parish, aware of the application of Bisalhães Black Pottery for inclusion on UNESCO's List of Intangible Cultural Heritage, hereby expresses its full support for this cause.

Throughout the centuries and the various generations of this community, Bisalhães Pottery has been the black gold extracted from the sweat and skill of potters, who even today with great effort and dedication keep alive the ancestral processes by producing unique and exceptional pieces.

It is with great pride that the São Tiago Recreational and Cultural Nucleus uses as its symbol the famous water pitcher which in the past “quenched the thirst” of the people of our land.

Aware of the importance of this application to preserving and spreading this heritage, the São Tiago Recreational and Cultural Nucleus pledges to support actions aimed at safeguarding and developing this craft.

DECLARAÇÃO DE APOIO

CANDIDATURA À UNESCO DOS BARROS DE BISALHÃES

As origens da olaria negra de Bisalhães perdem-se no tempo, sendo, muito provavelmente, anteriores à idade média. Apesar da introdução relativamente recente de vários materiais alternativos, com destaque para o plástico, a loiça negra desta pequena localidade do concelho de Vila Real manteve-se viva, sendo hoje um elemento da identidade deste território. Isto quando outros locais de produção similar, com alguma proximidade geográfica (nos concelhos de Amarante e Vila Pouca de Aguiar, por exemplo), este tipo de artesanato desapareceu por completo.

Com o tempo, os artesãos, embora em número decrescente, ampliaram a diversidade de peças, acrescentando às de carácter utilitário muitas outras de natureza decorativa, ao mesmo tempo que apostaram na qualidade e na diversificação dos mercados. Com a olaria negra de Bisalhães mantiveram-se outras tradições, como a «Feira dos Pucarinhos» associada a festa de S. Pedro, que anima o centro de Vila Real em finais de julho de cada ano.

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro tem dedicado atenção a esta realidade e docentes e estudantes seus, de diferentes áreas científicas, têm feito da olaria negra de Bisalhães o seu objeto de estudo, contribuindo, não só para a preservação desta manifestação cultural local, mas também para a busca de abordagens para a sua dinamização enquanto fator de desenvolvimento local.

Assim, é com toda a convicção que a UTAD se associa à Câmara Municipal de Vila Real no processo de candidatura da olaria negra de Bisalhães à Lista do Património Cultural Imaterial da UNESCO, certa de que a concretização deste desiderado muito contribuirá para a preservação deste bem.

O Reitor

A handwritten signature in black ink, appearing to read "António Fontainhas Fernandes".

António Fontainhas Fernandes

Português.

DECLARAÇÃO DE APOIO

CANDIDATURA À UNESCO DOS BARROS DE BISALHÃES

As origens da olaria negra de Bisalhães perdem-se no tempo, sendo, muito provavelmente, anteriores à idade media. Apesar da introdução relativamente recente de vários materiais alternatives, com destaque para o plastic, a loiça negra desta pequena localidade do concelho de Vila Real manteve-se viva, sendo hoje um elemento da identidade deste território. Isto quando outros locais de produção similar, com alguma proximidade geográfica (nos concelhos de Amarante e Vila Pouca de Aguiar, por exemplo), este tipo de artesanato desapareceu por completo.

Com o tempo, os artesãos, embora em número decrescente, ampliaram a diversidade de peças, acrescentando às de character utilitário muitas outras de natureza decorative, ao mesmo tempo que apostaram na qualidade e na diversificação dos mercados. Com a olaria negra de Bisalhães mantiveram-se outras tradições, como a «Feira dos Pucarinhos» associada à festa de S. Pedro, que anima o centro de Vila Real em finais de julho de cada ano.

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro tem dedicado atenção a esta realidade e docents e estudantes seus, de diferentes areas científicas, têm feito da olaria negra de Bisalhães o seu objeto de estudo, contribuindo, não só para a preservação desta manifestação cultural local, mas também para a busca de abordagens para a sua dinamização enquanto fator de desenvolvimento local.

Assim, é com toda a convicção que a UTAD se associa à Câmara Municipal de Vila Real no processo de candidature da olaria negra de Bisalhães à Lista do Património Cultural da UNESCO, certa de que a concretização deste desiderato muito contribuirá para a preservação deste bem.

O Reitor

António Fontainhas Fernandes

English

STATEMENT OF SUPPORT

UNESCO APPLICATION FOR BISALHÃES CLAY POTTERY

The origins of Bisalhães black pottery are lost in time but probably date back to before the Middle Ages. Despite the fairly recent introduction of various alternative materials, particularly plastic, the black earthenware from this village in the municipality of Vila Real was kept alive and is today a factor that is identified with this territory, while in other similar pottery areas close by (in Amarante and Vila Pouca de Aguiar, for example) this type of craft has completely disappeared. Over time the craftsmen, albeit in declining numbers, increased diversity by adding a number of decorative pieces to those of a utilitarian nature, while investing in quality and market diversification. Other traditions have been maintained alongside Bisalhães black pottery, such as the "Feira dos Pucarinhos" associated with the Festival of S. Pedro, an annual event that enlivens the centre of Vila Real in late July.

The University of Trás-os-Montes e Alto Douro has given attention to this situation and its teachers and students from various scientific areas have studied Bisalhães black pottery, contributing not only to its preservation as a local cultural activity, but also to finding approaches to revitalise it as a local development factor. UTAD therefore strongly supports Vila Real City Council in its application to include Bisalhães black pottery on the UNESCO List of Intangible Cultural Heritage, in the conviction that such an achievement would greatly help the preservation of this wealth.

Dean

António Fontainhas Fernandes



DECLARAÇÃO DE APOIO

Fátima Manuela dos Santos Duro Rodrigues, de nacionalidade portuguesa, declara enquanto Diretora de Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Escola pertencente à Rede de Escolas Associadas da UNESCO, desde fevereiro 2014, e perante A UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, que:

1. tendo conhecimento da candidatura do Processo de confecção da Louça Preta de Bisalhães ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, junto da Unesco;
2. consciente da importância que esta candidatura reveste para a auto-estima, o reforço da identidade do povo transmontano e para a salvaguarda e promoção de um importante elemento cultural representativo da região em que estamos integrados;
3. com este ato formaliza o seu apoio incondicional à referida iniciativa e manifesta o seu consentimento à apresentação da candidatura perante a UNESCO, para os efeitos pretendidos.

Vila Real, 4 de março de 2015

A Diretora da Escola Secundária Camilo Castelo Branco

Fátima Manuela Duro Rodrigues

Português

DECLARAÇÃO DE APOIO

Fátima Manuela dos Santos Duro Rodrigues, de nacionalidade portuguesa, DECLARA QUE ENQUANTO Diretora da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Escola pertencente à Rede de Escolas Associadas da UNESCO, desde fevereiro de 2014, e perante a UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, que:

1. tendo conhecimento da candidatura do Processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães ao inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, junto da UNESCO;
2. consciente da importância que esta candidature reveste para a auto-estima, o reforço da identidade do povo transmontano e para a salvaguarda e promoção de um importante elemento cultural representativo da região em que estamos integrados;
3. com este ato formaliza o seu apoio incondicional à referida iniciativa e manifesta o seu consentimento à apresentação da candidature perante a UNESCO, para os efeitos pretendidos.

A Diretora da Escola Secundária Camilo Castelo Branco,

Fátima Manuela Duro Rodrigues

English

STATEMENT OF SUPPORT

I, Fátima Manuela dos Santos Duro Rodrigues, of Portuguese nationality, declare in my capacity as Director of the Camilo Castelo Branco Secondary School, which has belonged to the UNESCO Associated Schools Network since February 2014, through UNESCO, the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, that:

1. Having been made aware of the application of the Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process to the National Intangible Cultural Heritage Inventory with UNESCO;
2. Being aware of the significance of this application for the self-esteem, the enhancement of the identity of the Trás-os-Montes people and the promotion of a key culturally representative element of our region;
3. I hereby declare my unconditional support for this initiative and my agreement to the submission of the application to UNESCO for the purposes stated.

The Director of the Camilo Castelo Branco Secondary School



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

402874 – ESCOLA S/3 S. PEDRO
VILA REAL



DECLARAÇÃO DE APOIO

Manuel da Conceição Coutinho, na qualidade de Diretor, declara, em nome da comunidade educativa, para os devidos efeitos, que a iniciativa da Câmara Municipal de Vila Real de candidatar o Processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial é de grande importância para o desenvolvimento económico e promoção turística da região.

A aceitação por parte da Comissão Nacional da UNESCO desta iniciativa da autarquia vila-realense é vital para a salvaguarda deste enorme património cultural imaterial do concelho de Vila Real, da região de Trás-os-Montes e do todo nacional.

Vila Real e Escola S/3 S. Pedro, 27 de fevereiro de 2015

O Diretor,

(Manuel Coutinho)

Fátima Manuela Duro Rodrigues

Português

DECLARAÇÃO DE APOIO

Manuel da Conceição Coutinho, na qualidade de Diretor, declara, em nome da comunidade educativa, para os devidos efeitos, que a iniciativa da Câmara Municipal de Vila Real de candidatar o Processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial é de grande importância para o desenvolvimento económico e promoção turística da região.

A aceitação por parte da Comissão Nacional da UNESCO desta iniciativa da autarquia vila-realense é vital para a salvaguarda deste enorme património cultural immaterial do concelho de Vila Real, da região de Trás-os-Montes e do todo nacional.

O Diretor,

Manuel Coutinho

English

STATEMENT OF SUPPORT

I, Manuel da Conceição Coutinho, in my capacity as Director, declare for all due purposes, on behalf of the educational community, that the initiative by Vila Real City Council to submit an application for the Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process to be added to the National Intangible Cultural Heritage Inventory is of the utmost importance for the economic development and tourist promotion of the region.

The acceptance by UNESCO's National Committee of this initiative by Vila Real City Council is vital for the safeguarding of this significant intangible cultural heritage of the municipality of Vila Real, the Trás-os-Montes region and the whole country.

Vila Real and S/3 S. Pedro School,

The Director,

(Manuel Coutinho)

DECLARAÇÃO

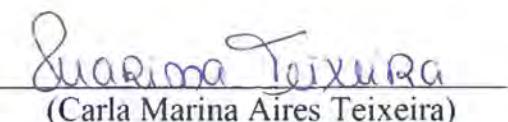
Eu, Carla Marina Aires Teixeira, como Diretora do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus venho por este meio declarar que considero de extrema relevância a candidatura à UNESCO, proposta pelo Município de Vila Real, relativa ao Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães.

Partilho com a autarquia a consciência da importância que a louça preta de Bisalhães tem para o desenvolvimento económico e promoção turística da região.

Este projeto será importante ainda, entre outras vertentes, para o apoio a atividades a implementar com crianças e jovens do Agrupamento.

Vila Real, 6 de março de 2015

A Diretora



Carla Marina Aires Teixeira
(Carla Marina Aires Teixeira)

Português

DECLARAÇÃO

Eu, Carla Marina Aires Teixeira, como Diretora do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus ceno por este meio declarar que considero de extrema relevância a candidatura à UNESCO, proposta pelo Município de Vila Real, relativa ao Processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães.

Partilho com a autarquia a consciência da importância que a louça preta de Bisalhães tem para o desenvolvimento económico e promoção turística da região.

Este projeto será importante ainda, entre outras vertentes, para o apoio a atividades a implementar com crianças e jovens do Agrupamento.

A Diretora,

Carla Marina Aires Teixeira

English

STATEMENT

I, Carla Marina Aires Teixeira, as Director of the Morgado Mateus Schools Group, declare that the appliance of the Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process for UNESCO, proposed by Vila Real City Council, is very important.

I share with the Vila Real City Council the conscience about the meaning of the Bisalhães Black Pottery for the economic development and tourist promotion of the region.

This project will also be meaningful for the support to activities to implement with children from our Schools.

The Director,

Carla Marina Aires Teixeira

DECLARAÇÃO

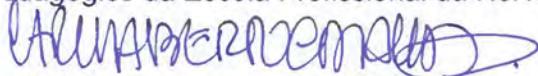
A Escola Profissional da Nervir, entidade formadora na área da educação e formação profissional, afirma-se desde longa data, uma acérrima defensora da cultura e tradições locais populares.

Tomou conhecimento do pedido de formalização, junto da Comissão Nacional da UNESCO, da candidatura da “Louça Preta de Bisalhães” à lista do património cultural imaterial, instituída pela UNESCO e declara o seu total apoio na formalização da presente candidatura.

É premente o interesse da nossa instituição em salvaguardar a extinção desta arte centenária no concelho de Vila Real. Pois, a comunidade artesanal de Bisalhães é depositária de uma tradição quase única em Portugal de produção de objetos em barro negro, encontrando-se no entanto, em crise grave, por falta de artesãos e de horizontes económicos. Urge não só garantir a continuidade da tradição, pela formação de novos artesãos, mas também e sobretudo pela abertura de novas vias de viabilização económica no mundo contemporâneo.

Apoiar a preservação, revitalização e divulgação da “Olaria Negra de Bisalhães” constitui portanto uma prioridade da nossa instituição, no sentido de dar uma resposta aos novos desafios locais e regionais, das necessidades locais de formação/educação/empreendedorismo no setor artesanal e da necessidade de desenvolver ações direcionadas para a preservação, revitalização e divulgação de uma arte tradicional local que neste momento encontra-se em vias de extinção.

O Diretor Pedagógico da Escola Profissional da Nervir,



Carlos Alberto Costa Almeida



Português

DECLARAÇÃO

A Escola Profissional da Nervir, entidade formadora na área da educação e formação profissional, afirma-se desde longa data, uma acérrima defensora da cultura e tradições locais populares.

Tomou conhecimento do pedido de formalização, junto da Comissão Nacional da UNESCO, da candidatura da "Louça Negra de Bisalhães" à lista do património cultural imaterial, instituída pela UNESCO e declara o seu total apoio na formalização da presente candidatura.

É premente o interesse da nossa instituição em salvaguardar a extinção desta arte centenária no concelho de Vila Real. Pois, a comunidade artesanal de Bisalhães é depositária de uma tradição quase única em Portugal de produção de objectos em barro negro, encontrando-se no entanto em crise grave, por falta de artesãos e de horizontes económicos. Urge não só garantir a continuidade da tradição, pela formação de novos artesãos, mas também e sobretudo pela abertura de novas vias de viabilização económica no mundo contemporâneo.

Apoiar a preservação, revitalização e divulgação da "Olaria Negra de Bisalhães" constitui portanto uma prioridade na nossa instituição, no sentido de dar resposta aos novos desafios locais e regionais, das necessidades locais de formação/educação/empreendedorismo no sector artesanal e da necessidade de desenvolver acções direcionadas para a preservação, revitalização e divulgação de uma arte tradicional local que neste momento encontra-se em vias de extinção.

O Diretor Pedagógico da Escola Profissional da Nervir,

Carlos Alberto Costa Almeida

English

STATEMENT

The Nervir Professional School, training provider in the area of professional education and training, is a staunch defender of popular culture and local traditions.

We noticed the request for formalization, with the UNESCO National Commission, of the candidature of the "Bisalhães Black Pottery" to the list of immaterial cultural heritage established by UNESCO and declares its full support for the formalization of the present application.

There is a great interest of our institution to safeguard the extinction of this century-old art in Vila Real district, once the small-scale community Bisalhães is the depository of an almost unique tradition in Portugal producing objects of black pottery, lying however in serious crisis for lack of craftsmen and of economic horizons. Urges not only to ensure the continuity of tradition, but also the formation of new artisans, and especially in opening new avenues of economic viability in the contemporary world.

We support the preservation, revitalization and promotion of "Bisalhães Black Pottery", and consider it a priority in order to meet the new local and regional challenges, local training needs / education / entrepreneurship in the craft sector and the need to develop actions aimed at the preservation, revitalization and dissemination of traditional local art at this point is endangered.

The Educational Director of Vocational School Nervir,

Carlos Alberto Costa Almeida



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA REAL
(NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, SÃO PEDRO E SÃO DINIS)

DECLARAÇÃO

A União das Freguesias de Vila Real, Concelho de Vila Real (Nossa Senhora da Conceição, São Pedro e São Dinis) reconhece o elevado interesse da candidatura que está a ser desenvolvida pela Câmara Municipal de Vila Real, com o intuito de registar o “Processo de Confecção da Louça Preta de Bisalhães” ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial com necessidade de Salvaguarda Urgente pela UNESCO e declara, para os devidos efeitos, o seu total e inequívoco apoio a esta iniciativa.

Vila Real, 05 de Março de 2015

O Presidente da Junta de Freguesia,


(Francisco José Ferreira da Rocha)

Português

A União das Freguesias de Vila Real, Concelho de Vila Real (Nossa Senhora da Conceição, São Pedro e São Dinis) reconhece o elevado interesse da candidatura que está a ser desenvolvida pela Câmara Municipal de Vila Real, com o intuito de registar o "Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães" no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial com necessidade de Salvaguarda Urgente pela UNESCO e declara, para os devidos efeitos, o seu total e inequívoco apoio a esta iniciativa.

O Presidente da Junta de Freguesia,

Francisco José Ferreira da Rocha

English:

STATEMENT

The Union of Parishes of Vila Real in the Municipality of Vila Real (Nossa Senhora da Conceição, São Pedro and São Dinis) recognises the great interest in the application that is being submitted by Vila Real City Council to register the "Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process" on UNESCO's National Inventory of Intangible Cultural Heritage in Need of Urgent Safeguarding and declares, for all intents and purposes, its full and unequivocal support for this initiative.

Chairman of the Parish Council

(Francisco José Ferreira da Rocha)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA “PROCESSO DE CONFEÇÃO DA LOUÇA PRETA DE BISALHÃES” AO INVENTÁRIO NACIONAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA UNESCO

A NERVIR – Associação Empresarial vem por este meio demonstrar o nosso total empenho com o processo de candidatura supra mencionado e em concreto, à respetiva Lista de Salvaguarda Urgente.

Tal objetivo encontra correspondência com as nossas atividades, nomeadamente no projeto desenvolvido no âmbito do Programa ON2 pela NERVIR - Associação Empresarial, pela Câmara Municipal de Vila Real e pela Junta de Freguesia de Mondrões, foi obtida a classificação de IGP - Indicação Geográfica Protegida para a "OLARIA NEGRA DE BISALHÃES".

O objetivo é a certificação das peças contribuindo para a sua valorização e garantia de autenticidade.

Assim, não só estamos interessados, como também queremos continuar envolvidos na construção e dinamização de um Plano de Salvaguarda que obstaculize a extinção do referido Bem.

Vila Real, 5 de março de 2015

O Presidente da Direção
da NERVIR – Associação Empresarial

(Engº Luís Tão Sousa Barros)

Português

DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA “PROCESSO DE CONFEÇÃO DA LOUÇA PRETA DE BISALHÃES” AO INVENTÁRIO NACIONAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA UNESCO

A NERVIR – Associação Empresarial vem por este meio demonstrar o nosso total empenho com o processo de candidatura supra mencionado e em concreto, à respectiva Lista de Salvaguarda Urgente.

Tal objectivo encontra correspondência nas nossas actividades, nomeadamente no projecto desenvolvido no âmbito do Programa ON2 pela NERVIR – Associação Empresarial, pela Câmara Municipal de Vila Real e pela Junta de Freguesia de Mondrões, onde obteve a classificação de IGP – Indicação Geográfica Protegida para a “olaria negra de Bisalhães”.

O OBJETIVO É A CERTIFICAÇÃO DE PEÇAS CONTRIBUINDO PARA A SUA VALORIZAÇÃO E GARANTIA DE AUTENTICIDADE.

Assim, não só estamos interessados, como também queremos continuar envolvidos na construção e dinamização de um Plano de Salvaguarda que obstaculize a extinção do referido Bem.

O Presidente da Direção da NERVIR – Associação Empresarial,

Eng. Luís Tão Sousa Barros

English:

STATEMENT OF SUPPORT FOR THE REGISTRATION OF THE “BISALHÃES BLACK POTTERY MANUFACTURING PROCESS” ON THE UNESCO “NATIONAL INVENTORY OF INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE”

NERVIR – Associação Empresarial (NERVIR – Business Association) hereby guarantees its full commitment to the application process mentioned above and, in particular, to the respective Urgent Safeguarding List.

This objective is completely in line with our own activities, in particular the project developed within the ON2 Programme by NERVIR – Associação Empresarial, Vila Real City Council and Mondrões Parish Council, which obtained Protected Geographical Indication (PGI) classification for the “BLACK POTTERY OF BISALHÃES”.

The goal is the certification of the pieces, contributing to their appreciation and guarantee of authenticity.

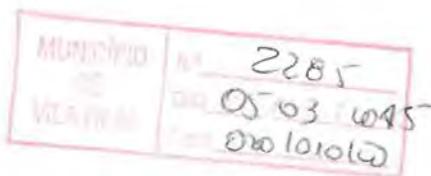
Not only do we have a vested interest, therefore, but we would also wish to remain involved in the development and promotion of a Protection Plan that prevents this Asset from becoming extinct.

Chair of the Board of Directors

NERVIR - Associação Empresarial

(Eng. Luís Tão Sousa Barros)

Eduardo F. Almeida
Assinado
2015/03/05



DECLARAÇÃO DE APOIO

Tendo tomado conhecimento da candidatura protagonizada pelo Município de Vila Real à UNESCO - Bisalhães, vimos manifestar o nosso maior interesse em apoiar esta iniciativa.

Reconhecemos a importância que tal candidatura pode desempenhar na região, promovendo uma estratégia alargada e ambiciosa de salvaguarda deste património cultural imaterial do concelho de Vila Real.

Vila Real, 03 de março de 2015

P'la Direcção
O Presidente

(Urbano Miranda, Dr.)



Português

DECLARAÇÃO DE APOIO

Tendo tomado conhecimento da candidatura protagonizada pelo Município de Vila Real à UNESCO – Bisalhães, vimos manifestar o nosso maior interesse em apoiar esta iniciativa.

Reconhecemos a importância que tal candidatura pode desempenhar na região, promovendo uma estratégia alargada e ambiciosa de salvaguarda deste património cultural imaterial do concelho de Vila Real.

O Presidente,

Urbano Miranda

English:

STATEMENT OF SUPPORT

Having been made aware of the application to be submitted by Vila Real City Council to UNESCO - Bisalhães, we hereby express our greatest interest in supporting this initiative.

We acknowledge the significance of this application for the region as it promotes a broad-ambitious strategy for the safeguarding of this intangible cultural heritage of the municipality of Vila Real.

On behalf of the Board

The Chairman

(Urbano Miranda, Dr.)



Centro Cultural Regional de Vila Real, C. R. L.

FUNDADO EM 1979

RUA TENENTE MANUEL MARIA BESSA MONTEIRO, 3 (LARGO DE S. PEDRO)
TELEF. 259 042 820
5000 - 605 VILA REAL • PORTUGAL

Candidatura à UNESCO

O Centro Cultural Regional de Vila Real, instituição de utilidade pública, que tem por objeto a promoção, o apoio e a dinamização cultural no distrito de Vila Real, considera o processo de confeção da louça preta de Bisalhães como uma atividade que faz parte do património cultural imaterial da Região, que deve ser preservado .

Apoiamos, assim , a candidatura deste elemento à lista do Património cultural da UNESCO promovido pela Câmara Municipal de Vila Real

Vila Real, 02 de Março de 2015

A Direção:

Contrib. 500 942 005
Largo de S. Pedro, 3
5000-605 VILA REAL
Telef.: 259 384-485
Fax: 259 384-487
Centro Cultural Regional de Vila Real

Português

Candidatura à UNESCO

O Centro Cultural Regional de Vila Real, instituição de utilidade pública, que tem por objecto a promoção, o apoio e a dinamização cultural no distrito de Vila Real, considera o processo de confeção da ouça preta de Bisalhães como uma actividade que faz parte do património cultural imaterial da Região, que deve ser preservado.

Apoiamos, assim, a candidatura deste elemento à lista do Património cultural da UNESCO promovido pela Câmara Municipal de Vila Real

A Direção

English

Application to UNESCO

The Vila Real Regional Cultural Centre, a public utility institution whose aim is the promotion and support of cultural activities in the District of Vila Real, considers the Bisalhães black pottery manufacturing process to be an activity firmly entrenched in the intangible cultural heritage of this region, which needs to be preserved.

We therefore support its application to the UNESCO List of Intangible Cultural Heritage, promoted by Vila Real City Council,

The Board

À Sua Excelência Engºm Almeida

42 2015-03-16

2631-
17-03-2015
414155510

Mons. João Ribeiro Parente, de nacionalidade portuguesa, bom conhecedor da freguesia de Mondrões, a que pertence a aldeia de Bisalhães, por lá ter vivido entre o povo e ter incentivado os seus oleiros, porque ali fui pároco durante quarenta anos, desde 1971 até 2011, venho declarar perante a UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura que:

Os apreciados *barros pretos* de Bisalhães, parece que tiveram origem na Época Castreja, conservaram-se durante a Civilização Romana e na Época Medieval, e ainda parecem estar pujantes na actualidade. Há, porém, um grave problema: ninguém quer substituir os oleiros que ainda “trabalham na roda”, por acharem que é tarefa muito custosa. De facto é, especialmente para as mulheres, que têm a missão de procurar a lenha para os fornos da cozedura e trazê-la às costas, além de amassarem o barro com pesados malhos de pau. Desta forma, se não se tomarem medidas protectoras, este conhecido trabalho etnográfico de Bisalhães está a dar os últimos lampejos de existência.

É por isso que eu aplaudo vivamente a Candidatura do “processo de Confecção da Louça Preta de Bisalhães” à lista de Salvaguarda Urgente da UNESCO.

Vila Real, 13 de Março de 2015.

Mons. João Ribeiro Parente

Português

Mons. João Ribeiro Parente, de nacionalidade portuguesa, bom conhecedor da freguesia de Mondrões, a que pertence a aldeia de Bisalhães, por lá ter vivido entre o povo e ter incentivado os seus oleiros, porque ali fui pároco durante quarenta anos, de 1971 até 2011, venho declarar perante a UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura que:

Os apreciados barros pretos de Bisalhães, parece que tiveram origem na Época Castreja, conservaram-se durante a Civilização Romana e na Época Medieval, e ainda parecem estar pujantes na actualidade. Há, porém, um grave problema: ninguém quer substituir os oleiros que ainda "trabalham na roda", por acharem que é tarefa muito custosa. De facto é, especialmente para as mulheres, que têm a missão de procurar a lenha para os fornos da cozedura e trazê-la às costas, além de amassarem o barro com pesados malhos de pau. Desta forma, se não se tomarem medidas protectoras, este conhecido trabalho etnográfico de Bisalhães está a dar os últimos lampejos de existência.

É por isso que eu aplaudo vivamente a Candidatura do "Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães" à lista de Salvaguarda Urgente da UNESCO.

Mons. João Ribeiro Parente

English

I, Msgr. João Ribeiro Parente, of Portuguese nationality, with a good knowledge of the Parish of Mondrões, to which the village of Bisalhães belongs, since I have lived among its people and encouraged their potters, having been their pastor for forty years from 1971 to 2011, hereby declare to UNESCO, the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization that:

The celebrated black pottery of Bisalhães seems to have originated during the Castro age, and was preserved during the Roman Civilization and the Mediaeval Era, and still seems to be thriving today. But there is a serious problem: no one wants to replace the potters still "working the wheel" because they think it is very onerous task. In fact it is, especially for women, whose responsibility it is to gather the firewood for the kilns, carry it on their backs, and then crush the clay with heavy wooden mallets. If protective measures are not taken, therefore, this recognized ethnographic craft of Bisalhães will be staring at the last glimpses of its existence.

This is why I strongly applaud the Application to register the "Bisalhães Black Pottery Manufacturing process" on the UNESCO Urgent Safeguarding List.

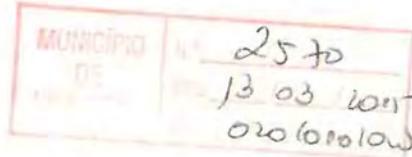
Msgr. João Ribeiro Parente

A Senhora Vereadora Engenheira Ana Beatriz

AB 2015-03-13

Museu do Douro

Carta de Apoio



No âmbito da candidatura à UNESCO do processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães promovida pela Câmara Municipal de Vila Real, a Fundação Museu do Douro, vem por este meio manifestar todo o seu apoio e disponibilidade na colaboração à concretização da referida candidatura, por considerar que a mesma promove e valoriza os aspectos identitários da cultura da Região do Douro e o enriquecimento do património imaterial e cultural universal.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Fernando Seara", is written over a blue horizontal line.

Régua, 10 de março de 2015

Fernando Seara
Diretor

Português

SUPPORT LETTER

No âmbito da candidatura à UNESCO do processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães promovida pela Câmara Municipal de Vila Real, a Fundação Museu do Douro vem por este meio manifestar todo o seu apoio e disponibilidade na colaboração à concretização da referida candidatura, por considerar que a mesma promove e valoriza os aspectos identitários da cultura da Região do Douro e o enriquecimento do património imaterial e cultural universal

Fernando Seara

Diretor

English

Letter of Support

With regard to the Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process application to UNESCO, sponsored by Vila Real City Council, the Douro Museum Foundation hereby declares its full support and willingness to collaborate on the submission of the application, in the belief that it promotes and values aspects of the cultural identity of the Douro region and the enrichment of its universal intangible cultural heritage.

Fernando Seara

Director

Processo de confecção da Louça Preta de Bisalhães - Candidatura à UNESCO

Declaração de Apoio

Considerando:

- 1 – Que, o Centro Oleiro de Bisalhães é um resquício de um modelo de produção e de cozedura cerâmica outrora muito generalizado na Europa Ocidental e sobretudo no Norte de Portugal;
 - 2 – Que as suas características de cor, de toque, de decoração, de produção segundo o modelo arcaico de roda baixa e o sistema de cozedura que evoluiu das primitivas “soengas”, são um testemunho incontestável da sua raridade produtiva;
 - 3 – Que as suas raízes históricas, cronologicamente associadas à cultura castreja do noroeste peninsular e muito presente nos achados arqueológicos da Vila Velha onde se viria a fundar Vila Real, contribuíram em muito como um elemento essencial à construção social das comunidades;
 - 4 – Que a sua presença se manteve secularmente no aro de Vila Real de forma constante e é documentalmente suportada em Forais, tradições orais, Memórias Paroquias e registos de nascimentos e de óbitos, sem esquecer a toponímia bem identificada em Freguesias como: Mondrões, Lordelo, Vila Marim, Parada de Cunhos e até na Cumieira;
 - 5 – Que está provada sua forte ligação à expansão da epopeia vinhateira duriense principalmente nos séculos XVIII e XIX, o seu vínculo promocional fortemente associado ao Circuito Automóvel de Vila Real e a sua recente e reconhecida importância na afirmação turística do Vale do Douro;
 - 6 – Que, pese a raridade e a singularidade destas produções no contexto das actuais produções cerâmicas actuais, o seu eminent perigo de desaparecimento e em simultâneo o seu papel de elemento de afirmação da identidade vilarrealense e um dos aspectos mais relevantes da simbólica regional e das expressões da arte popular portuguesa;
 - 7 – Que tem associado um relevante valor económico, histórico, cultural, geracional e configura ainda um poderoso elemento de coesão social;
- Tendo em conta estes e outros aspectos, a Associação de Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes (AETUR), declara o seu total apoio a esta Candidatura e a todas as iniciativas de carácter mais amplo que permitam salvaguardar, reconhecer e relançar o Centro Oleiro de Bisalhães.

Vila Real, 3 de Março de 2015



AETUR
ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS
TURÍSTICOS DO DOURO E TRÁS-OS-MONTES
Estação dos Caminhos de Ferro de Vila Real
5000-574 VILA REAL



Português

STATEMENT OF SUPPORT

Considerando:

1 – Que o Centro Oleiro de Bisalhães é um resquício de um modelo de produção e de cozedura cerâmica outrora muito generalizado na Europa Ocidental e sobretudo no Norte de Portugal;

2 – Que as suas características de cor, de toque, de decoração, de produção segundo o modelo arcaico de roda baixa e o sistema de cozedura que evoluiu das primitivas “soengas”, são um testemunho incontestável da sua raridade produtiva;

3 – Que as suas raízes históricas, cronologicamente associadas à cultura castreja do noroeste peninsular e muito presente nos achados arqueológicos da Vila Velha onde se viria a fundar Vila Real, contribuíram em muito como um elemento essencial à construção social das comunidades;

4 – Que a sua presença se manteve secularmente no aro de Vila Real de forma constante e é documentalmente suportada em Forais, tradições orais, Memórias Paroquiais e registos de nascimentos e óbitos, sem esquecer a toponímia bem identificada em Freguesias como: Mondrões, Vila Marim, Parada de Cunhos e até Cumieira;

5 – Que está provada a sua forte ligação à expansão da epopeia vinhateira duriense principalmente nos séculos XVIII e XIX, e o seu vínculo promocional fortemente associado ao Circuito Automóvel de Vila Real e a sua recente e reconhecida importância na afirmação turística do Vale do Douro;

6 – Que, pese a raridade e a singularidade destas produções n contexto das atuais produções cerâmicas atuais, o seu eminent perigo de desaparecimento e em simultâneo o seu papel de elemento de afirmação da identidade vila-realense e um dos seus aspectos mais relevantes da simbólica regional e das expressões da arte popular portuguesa;

7 – Que tem associado um relevante valor económico, histórico, cultural, geracional e configura ainda um poderoso elemento de coesão social;

Tendo em conta estes e outros aspectos, a Associação de Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes (AETUR) declara o seu total apoio a esta Candidatura e a todas as iniciativas de carácter mais amplo que permitam salvaguardar, reconhecer e relançar o Centro Oleiro de Bisalhães.

English

Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process - UNESCO Application

Statement of Support

Whereas:

- 1 - The Bisalhães Pottery-Making Centre is the last of a ceramic production and firing model that was once widespread across Western Europe and especially in Northern Portugal;
- 2 - Its colour, feel, decoration and production characteristics, using the ancient low-set wheel model and the firing system that evolved from the early pit kilns (soengas), are an unquestionable testimony to its unusual technique;
- 3 - Its historical roots, chronologically associated with the Castro culture of the Iberian Northwest and quite visible in archaeological finds in Vila Velha, on which Vila Real was later built, have contributed much as a key element in the social construction of the communities;
- 4 - It persistently subsisted throughout the centuries around Vila Real and is documented in Charters, oral traditions, Parish Registers and registers of births and deaths, without forgetting well identified place names in parishes such as: Mondrões, Lordelo, Vila Marim, Parada de Cunhos and even Cumieira;
- 5 - There is ample evidence of its strong link to the expansion of wine production in the Douro region, particularly in the 18th and 19th centuries, its promotional role in the Vila Real Racing Circuit and its recent acknowledged importance in the emergence of tourism in the Douro Valley;
- 6 - Although this is a production that is rare and unique in the context of current ceramic production, it is under the threat of extinction and, with it, its role as a key element in the affirmation of the identity of Vila Real and as one of the most relevant components of the region's symbolism and Portuguese popular art;
- 7 - It has important economic, historical, cultural and generational value attached and also plays a powerful role as a factor of social cohesion;

Considering these and other aspects, the Association of Tourist Operators of Douro and Trás-os-Montes (AETUR) declares its unconditional support for this Application and to all initiatives of a wider nature to safeguard, recognise and relaunch the Bisalhães Pottery-Making Centre.



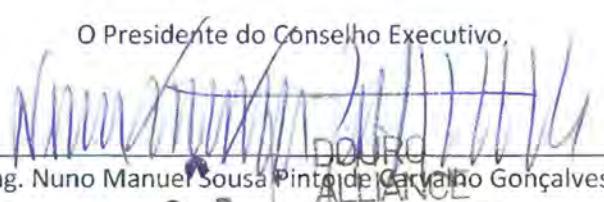
DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DO “PROCESSO DE CONFECÇÃO DA LOUÇA PRETA DE BISALHÃES” A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves, na qualidade de Presidente do Conselho Executivo da Associação de Municípios Douro Alliance - Eixo Urbano do Douro declara, perante a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, que:

1. Tendo tido conhecimento da candidatura do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães à inscrição na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, junto da UNESCO;
2. Consciente da importância que esta candidatura reveste para a coesão social e identitária do Município de Vila Real e do território envolvente bem como, para a salvaguarda e difusão de um importante elemento cultural;
3. Reconhecendo a mais-valia da louça preta de Bisalhães para o desenvolvimento económico e promoção turística da região;
4. Com este ato formaliza o seu apoio à referida iniciativa e manifesta a sua concordância com a apresentação da candidatura perante a UNESCO, para os efeitos pretendidos.

Por ser verdade e para os devidos efeitos vai esta declaração ser assinada e carimbada.

Vila Real, 5 de março de 2015

O Presidente do Conselho Executivo,

(Eng. Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves)
DOURO
ALLIANCE
EIXO URBANO DO DOURO
Associação Douro Alliance

Português

DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA "PROCESSO DE CONFECÇÃO DA LOUÇA PRETA DE BISALHÃES" AO INVENTÁRIO NACIONAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves, na qualidade de Presidente do Conselho Executivo da Associação de Municípios Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro declara, perante a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, que:

1. Tendo tido conhecimento da Candidatura do Processo De Confeção Da Louça Preta De Bisalhães à inscrição na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, junto da UNESCO;
2. Consciente da importância que esta candidatura reveste para a coesão social e identitária do Município de vila Real e do território envolvente bom como, para a salvaguarda e difusão de um importante elemento cultural;
3. Reconhecendo a mais-valia da louça preta de Bisalhães para o desenvolvimento económico e promoção turística da região;
4. Com este acto formaliza o seu apoio à referida iniciativa e manifesta a sua concordância com a apresentação da candidatura perante a UNESCO, para os efeitos pretendidos.

Por ser verdade e para os devidos efeitos vai esta declaração ser assinada e carimbada.

O presidente do Conselho Executivo,

Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves

English

STATEMENT OF SUPPORT FOR THE APPLICATION OF THE "BISALHÃES BLACK POTTERY MANUFACTURING PROCESS" AS INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE

I, Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves, in my capacity as Chairman of the Executive Board of the Douro Alliance - Douro Urban Axis Association of Municipalities, declare to UNESCO, the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, that:

1. Having been made aware of the application for registration of the Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process in the UNESCO List of Intangible Cultural Heritage of Humanity;

2. Being aware of the significance of this application for the social and identity cohesion of the Municipality of Vila Real and its surroundings, as well as the safeguarding and dissemination of an important cultural element;
3. Acknowledging the value of Bisalhães black pottery to the region's economic development and tourist promotion;
4. Hereby express my unconditional support to this initiative and my agreement to the submission of the application to UNESCO for the purposes stated.

In witness whereof and for all due purposes, this statement shall be signed and stamped.

Chairman of the Executive Board,

(Eng. Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves)

DECLARAÇÃO

Xoán Vázquez Mao, na qualidade de representante legal do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, Associação Transfronteiriça de Municípios do Norte de Portugal e da Galiza para efeitos da candidatura do Processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial DECLARA reconhecer o interesse e importância das manifestações culturais locais para a coesão social e identitária de Vila Real, bem como para o desenvolvimento económico e promoção turística da região Transfronteiriça Norte de Portugal-Galiza.

Porto, 3 de março de 2015

O Representante Legal



(Xoán Vázquez Mao)

Português

STATEMENT

Xoán Vázquez Mao, na qualidade de representante legal do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, Associação Transfronteiriça de Municípios do Norte de Portugal e da Galiza para efeitos da Candidatura do Processo De Confeção Da Louça Preta De Bisalhães ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial declara reconhecer o interesse e importância das manifestações culturais locais para a coesão social e identitária de Vila Real, bem como para o desenvolvimento económico e promoção turística da região Transfronteiriça Norte de Portugal-Galiza.

O Representante Legal,

Xoán Vázquez Mao

English

STATEMENT

I, Xoán Vázquez Mao, in my capacity as legal representative of the Iberian Northwest Atlantic Axis, Cross-Border Association of Municipalities of Northern Portugal and Galicia, for the purposes of the application of Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process to the National Intangible Cultural Heritage Inventory, DECLARE that I acknowledge the interest and importance of local cultural expressions for the social and identity cohesion of Vila Real, and for the economic development and tourist promotion of the cross-border region of Northern Portugal-Galicia.

Legal Representative

(Xoán Vázquez Mao)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DA “LOUÇA PRETA DE BISALHÃES”

A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Melchior Ribeiro Pereira Moreira, na qualidade de Presidente, declara para os devidos efeitos o apoio da “Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal” à presente candidatura, expressando a sua vontade em se constituir parceiro na promoção do reconhecimento internacional e na salvaguarda do “Processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães”, enquanto Património Cultural Imaterial.

Por ser verdade, a presente declaração vai assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços.

Viana do Castelo, 12 de março de 2015

O Presidente

Dr. Melchior Ribeiro Pereira Moreira

Português

DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DA “LOUÇA PRETA DE BISALHÃES” A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Melchior Ribeiro Pereira Moreira, na qualidade de Presidente, declara para os devidos efeitos o apoio da Entidade Regional de Turismo do Porto e norte de Portugal à presente candidatura, expressando a sua vontade em se constituir parceiro na promoção do reconhecimento internacional e na salvaguarda do “Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães” enquanto Património Cultural imaterial.

Por ser verdade, a presente declaração vai assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços.

O Presidente,

Melchior Ribeiro Pereira Moreira

English

STATEMENT OF SUPPORT FOR THE "BISALHÃES BLACK POTTERY" INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE APPLICATION

I, Melchior Ribeiro Pereira Moreira, in my capacity as President, hereby declare to all intents and purposes the support of "Porto and the North of Portugal Regional Tourist Board" for this application, and express its wish to be a partner in promoting the international recognition and safeguarding of "Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process" as Intangible Cultural Heritage.

In witness whereof, this statement is duly signed and sealed.

Viana do Castelo

President

Dr. Melchior Ribeiro Pereira Moreira

Eduardo Eugenio Almeida

2023/03/05

Declaração de Apoio à Candidatura do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães

2332
06.03.2015
020/00000000

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) apoia a candidatura do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial e Lista do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

A Louça Preta de Bisalhães representa um elemento singular e ancestral da olaria nacional que se destaca pelo processo e técnicas usadas na sua confeção e cozedura, que lhe confere uma cor negra. Esta louça integra peças de carácter utilitário, sobretudo associadas às atividades produtivas e à gastronomia da região, sustentadas numa agricultura familiar, com destaque para as canecas ou pichorras e para os garrafões, para o transporte de água ou vinho; as talhas ou tanhas utilizadas para guardar o mel, os enchidos, as azeitonas; as panelas e assadeiras, ou mesmo os covilhetes, antigas formas de barro preto, que deram origem a uma das mais conhecidas especialidades gastronómicas de Vila Real.

A história da olaria nesta região, já documentada no século XVI, é também a história dos oleiros e das suas famílias que ao longo de séculos contrariaram montes e vales para venderem as suas louças às casas de lavoura, muitas delas no Alto Douro Vinhateiro, nas feiras e festas tradicionais, sendo que a de S. Pedro, em Vila Real é a feira por excelência, dedicada ao Barro Negro, que muitos conhecem ainda hoje com a Feira dos Pucarinhos.

As técnicas e o saber associados a esta atividade artesanal têm sido transmitidas no contexto familiar, processo que se revelou preponderante na sua subsistência até aos nossos dias. No entanto, resultado das alterações socioeconómicas e das necessidades destas famílias por melhores condições de vida, hoje são apenas 8 os oleiros em atividade.

Como tal, torna-se importante e urgente preservar e divulgar este processo de fabrico como forma de promover a coesão social e identitária deste local, bem como o desenvolvimento económico e turístico de toda a região.

Assim, e porque a CCCDRN partilha com a Câmara Municipal de Vila Real a preocupação de salvaguarda e preservação de uma das mais singulares formas de produção artesanal – A LOUÇA NEGRA DE BISALHÃES, enquanto produto de uma cultura ancestral, cujo processo importa transmitir às gerações futuras, vem igualmente manifestar a sua disponibilidade para colaborar na implementação de medidas e ações que permitam manter viva esta tradição.

O Presidente da CCDRN,


Emídio Gomes,

Português

Declaração de Apoio à Candidatura do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do norte (CCDR-N) apoia a Candidatura do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães ao inventário Nacional do Património Cultural Imaterial e Lista do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

A Louça Preta de Bisalhães representa um elemento singular e ancestral da olaria nacional que se destaca pelo processo e técnicas usadas na sua confeção e cozedura, que lhe confere uma cor negra.

Esta louça integra peças de carácter utilitário, sobretudo associadas às actividades produtivas e à gastronomia da região, sustentadas por uma agricultura familiar, com destaque para as canecas ou pichorras e para os garrafões, para o transporte de água ou vinho; as talhas ou tanhas utilizadas para guardar o mel, os enchidos, as azeitonas; as panelas e assadeiras, ou mesmo os covilhetes, antigas formas de barro preto, que deram origem a uma das mais conhecidas especialidades gastronómicas de Vila Real.

A história da olaria nesta região, já documentada no século XVI, é também a história dos oleiros e das suas famílias que ao longo dos séculos contrariaram montes e vales para venderem as suas louças às casas de lavoura, muitas delas no Alto Douro Vinhateiro, nas feiras e festas tradicionais, sendo que a de S. Pedro, em Vila Real é a feira por excelência, dedicada ao Barro Negro, que muitos conhecem ainda hoje como a Feira dos Pucarinhos.

As técnicas e o saber associados a esta actividade artesanal têm sido transmitidas no contexto familiar, processo que se revelou preponderante na sua subsistência até aos nossos dias. No entanto, resultado das alterações socioeconómicas e das necessidades destas famílias por melhores condições de vida, hoje são apenas 8 os oleiros em actividade.

Como tal, torna-se importante e urgente preservar e divulgar este processo de fabrico como forma de promover a coesão social e identitária deste local, bem como o desenvolvimento económico e turístico de toda a região.

Assim, e porque a CCDRN partilha com a Câmara Municipal de Vila Real a preocupação de salvaguarda e preservação de uma das mais singulares formas de produção artesanal – A LOUÇA NEGRA DE BISALHÃES, enquanto produto de uma cultura ancestral, cujo processo importa transmitir às gerações futuras, vem igualmente manifestar a sua disponibilidade para colaborar na implementação de medidas e acções que permitam manter viva a tradição.

O Presidente da CCDR-N,

Emídio Gomes

English

Statement of Support for the Application of the Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process

The North Regional Coordination and Development Commission (CCDR-N) supports the application of Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process to the National Intangible Cultural Heritage Inventory and the UNESCO List of Intangible Cultural Heritage.

Bisalhães Black Pottery is a unique, age-old element of Portuguese pottery making that stands out for the process and techniques used in its manufacture and firing, which gives it a black colour. This earthenware comprises utilitarian pieces, mostly associated with the region's production activities and cuisine, based on family farming, with a special mention to mugs or tankards and large bottles to transport water or wine, pitchers or ewers used to keep honey, sausages or olives, and pans, roasting dishes and covilhetes, the old black clay tins which gave rise to one of Vila Real's most well-known culinary specialities.

The history of pottery-making, documented as early as the 16th century, is also the history of the potters and their families who, over the centuries, braved hills and valleys to sell their wares to farms, many of which were located in the wine region of Alto Douro, and at traditional feasts and festivals, of which the most important is that in honour of S. Pedro in Vila Real, devoted to Black Clay, known to many still today as Feira dos Pucarinhos.

The techniques and know-how associated with this craft have been handed down from father to son, a process that was key to their subsistence to our day. However, as a result of socio-economic changes and the struggle of these families for better living conditions, there are only 8 active potters today.

As such, it is important and urgent to preserve and disseminate this manufacturing process as a way of promoting the social and identity cohesion of this region, as well as its overall economic and tourist development.

In this light, and because CCDR-N shares with Vila Real City Council a concern for the safeguarding and preservation of this particularly unique forms of artisanal production - BISALHÃES BLACK POTTERY, as the product of an ancestral culture whose process must be handed down to future generations, it hereby declares itself available to cooperate in the implementation of measures and actions to keep this tradition alive.

The Chairman of CCDR-N,

Emídio Gomes



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

CULTURA
NORTE

À Sua Excelência Engº Alvaro

A. 2015-03-04

Ex.mo Senhor

Eng. Rui Jorge cordeiro Gonçalves dos Santos
Presidente da Câmara Municipal de Vila Real
Avenida Carvalho Araújo
5000-657 Vila Real

2212

04 03 2015
vila real

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa referência

Data

Of. 1002817/DRCN/2015

03/03/2015

ASSUNTO: Processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães | Declaração de Apoio no âmbito da inscrição na lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente.

A Direção Regional de Cultura do Norte reconhece o perigo de extinção, a médio ou longo prazo, do processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães, consideradas as atuais características do contexto de transmissão intergeracional e técnicas inerentes ao seu processo de confeção, presentemente assente na atividade de 5 oleiros. Trata-se, pois, de uma “circunstância suscetível de constituir perigo ou eventual extinção, parcial ou total, da manifestação do património cultural”, conforme dispõe a alínea e) do arte 10º do Decreto-Lei nº 139/2009, de 15 de junho.

Com efeito, importa destacar que o pedido de registo de salvaguarda urgente do processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães no Inventário nacional do Património Cultural Imaterial se encontra em curso, tendo sido objeto de Parecer prévio Favorável por parte desta Direção Regional de Cultura do Norte:

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.pt
www.culturanoorte.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

CULTURA
NORTE

- *do ponto de vista formal*, notamos o cumprimento criterioso dos itens previstos em sede de Ficha de Inventário do Património Cultural Imaterial;
- *do ponto de vista de conteúdo*, a trabalho plasmado na Ficha de Inventário supra mencionada permite o conhecimento detalhado dos processos de fabricação da Louça Preta de Bisalhães, desde a extração e preparação do barro, passando pela decoração e cozedura, até à venda.

Ainda, o processo ora em análise é revelador dos compromissos institucionais, mormente da Digm^a Câmara Municipal de Vila Real, em ordem à implementação de medidas atinentes à salvaguarda desta manifestação.

Em face do exposto, a Direção Regional de Cultura do Norte **Declara o seu Apoio** à inscrição do processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães, na lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente da UNESCO.

Com os melhores cumprimentos

O Diretor Regional de Cultura do Norte



Doutor António Ponte

er

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturano.pt
www.culturano.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

Português

Assunto: Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães | Declaração de Apoio no âmbito da inscrição na lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente.

A Direção Regional de Cultura do norte reconhece o perigo de extinção, a médio ou longo prazo, do processo de confeção da Louça Preta de Bisalhães, consideradas as atuais características do contexto de transmissão intergeracional e técnicas inerentes ao seu processo de confeção, presentemente assente na actividade de 5 oleiros. Trata-se, pois, de um “circunstância susceptível de constituir perigo ou eventual extinção, parcial ou total, da manifestação de património cultural”, conforme dispõe a alínea e) do art. 10º do Decreto-Lei nº 139/2009, de 15 de junho.

Com efeito, importa destacar que o pedido de registo de salvaguarda urgente do processo de confeção da Louça Preta no Inventário nacional do Património Cultural Imaterial se encontra em curso, tendo sido objecto de Parecer Prévio Gavorável por parte desta Direção Regional de Cultura do Norte:

- do ponto de vista formal, notamos o cumprimento criterioso dos itens previstos em sede de Ficha de inventário do Património Cultural Imaterial;
- do ponto de vista de conteúdo, o trabalho plasmado na Ficha de inventário supra mencionada permite o conhecimento detalhado dos processos de fabricação da Louça Preta de Bisalhães, desde a extração e preparação do barro, passando pela decoração e cozedura, até à venda.

Ainda, o processo ora em análise é revelador dos compromissos institucionais, mormente da Dig.ma Câmara Municipal de Vila Real, em ordem à implementação de medidas atinentes à salvaguarda desta manifestação.

Em face do exposto, a Direção Regional de Cultura do Norte Declara o seu Apoio à inscrição do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães na lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente da UNESCO.

O Diretor Regional de Cultura do Norte,

Doutor António Ponte.

English

SUBJECT: Bisalhães black pottery manufacturing process | Statement of Support for the registration in the UNESCO List of Intangible Cultural Heritage in need of Urgent Safeguarding.

The North Regional Cultural Board acknowledges the danger of extinction in the medium or long term of the Bisalhães black pottery manufacturing process, given the current nature of the intergeneration transmission context and the techniques inherent in its manufacture, which relies today on the activity of 5 potters. It is therefore a "situation likely to endanger or cause the partial or total extinction of the cultural heritage activity", as provided for in Article 10(e) of Decree-Law No. 139/2009, of 15 June.

In fact, it is important to stress that the application to register the Bisalhães black pottery manufacturing process in the National Intangible Cultural Heritage Inventory for urgent safeguarding is currently on going, and has been given a preliminary favourable opinion by this Board:

- from a formal point of view, we note the strict compliance with the items required in the Intangible Cultural Heritage Inventory Sheet;
- from a content point of view, the outline provided in the abovementioned Inventory Sheet offers a detailed account of the Bisalhães Black Pottery manufacturing processes, from the extraction and preparation of the clay, through its decoration and firing to its sale.

The process under analysis also reveals the institutional commitment of Vila Real City Council in order to implement measures for safeguarding this activity.

In view of the above, the North Regional Cultural Board declares its support for the registration of the Bisalhães Black Pottery manufacturing process in the UNESCO List of Intangible Cultural Heritage in need of Urgent Safeguarding.

Yours sincerely,

Director of the North Regional Cultural Board

Dr. António Ponte

**Candidatura do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães
à “Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente”**

DECLARAÇÃO DE APOIO

No quadro da sua missão e atribuições em matéria de salvaguarda do património cultural imaterial, designadamente no que respeita ao cumprimento das obrigações do Estado Português no domínio do estudo, valorização e divulgação do património imaterial, nos termos do disposto conjuntamente pelo Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 139/2009, de 15 de junho;

A Direção-Geral do Património Cultural declara publicamente o seu total apoio à Candidatura Portuguesa da “Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães” e à sua inscrição pela UNESCO na *Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente*, atendendo, designadamente:

- a) À comprovada necessidade da salvaguarda urgente desta expressão cultural;
- b) À importância de que se reveste esta expressão cultural enquanto reflexo da identidade da comunidade da Bisalhães e do Município de Vila Real globalmente considerado;
- c) Às medidas preconizadas pelo Município de Vila Real para a salvaguarda e viabilidade futura desta expressão cultural, designadamente as de âmbito patrimonial, científico, formativo e económico;
- d) Às diligências realizadas pelo Município de Vila Real com vista à atempada inscrição desta expressão cultural no «Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial», nos termos dos disposto pelo Decreto-Lei n.º 139/2009 de 15 de junho, e para os fins previstos no Art.º 12.º da *Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial*.

Lisboa, 5 de março de 2015

O Diretor-Geral do Património Cultural



Nuno Vassallo e Silva

Português

Candidatura do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães à “Lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente”

DECLARAÇÃO DE APOIO

No quadro da sua missão e atribuições em matéria de salvaguarda do património cultural imaterial, designadamente no que respeita ao cumprimento das obrigações do Estado Português no domínio do estudo, valorização e divulgação do património imaterial, nos termos do disposto conjuntamente pelo Decreto-Lei nº 115/2012, de 25 de maio, e pelo Decreto-Lei nº 139/2009, de 15 de junho;

A Direção-Geral do Património Cultural declara publicamente o seu total apoio à Candidatura Portuguesa do “Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães” e à sua inscrição na lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente, atendendo, designadamente:

- a) À comprovada necessidade de salvaguarda urgente desta expressão cultural;
- b) À importância de que se reveste esta expressão cultural enquanto reflexo da identidade da comunidade de Bisalhães e do Município de Vila Real globalmente considerado;
- c) Às medidas preconizadas pelo Município de Vila Real para a salvaguarda e viabilidade futura desta expressão cultural, designadamente as de âmbito patrimonial, científico, formativo e económico;
- d) às diligências realizadas pelo Município de Vila Real com vista á atempada inscrição desta expressão cultural no «Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial», nos termos do disposto pelo Decreto-Lei nº 139/2009, de 15 de junho,e para os fins previstos no Art. 12º da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural imaterial.

O Diretor-Geral do Património Cultural,

Nuno Vassalo e Silva

English

Application for the Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process to be registered on the
"List of Intangible Cultural Heritage in need of Urgent Safeguarding"

STATEMENT OF SUPPORT

As part of its mission and within its powers regarding the safeguarding of intangible cultural heritage, in particular with regard to compliance with the obligations of the Portuguese State towards the study, enhancement and promotion of intangible heritage, under the joint terms of Decree-Law no. 115/2012 of 25 May, and Decree-Law no. 139/2009 of 15 June;

The Cultural Heritage Department publicly declares its full support for the Portuguese Application "Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process" and its inclusion by UNESCO on the List of Intangible Cultural Heritage in Need of Urgent Safeguarding, particularly bearing in mind:

- a) The proven need to safeguard this expression of culture as a matter of urgency;
- b) The importance of this cultural expression as a reflection of community identity in Bisalhães and in the Municipality of Vila Real as a whole;
- c) The heritage, scientific, educational and economic measures advocated by Vila Real City Council to safeguard this cultural expression and give it a viable future;
- d) The steps taken by Vila Real City Council to duly register this cultural expression in the 'National Inventory of Intangible Cultural Heritage' under the provisions of Decree-Law No. 139/2009 of 15 June, and for the purposes set out in Article 12 of the Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage.

Lisbon

Director General, Cultural Heritage

Nuno Vassallo e Silva



**DECLARAÇÃO DE APOIO DE
SUA EXCELÊNCIA O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
À
CANDIDATURA
*PROCESSO DE CONFEÇÃO DA LOUÇA PRETA DE BISALHÃES (VILA REAL)***

**“LISTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL QUE NECESSITA DE
SALVAGUARDA URGENTE”
(UNESCO)**

Pela presente Declaração vem o Secretário de Estado da Cultura manifestar publicamente o seu apoio à Candidatura do “Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães” na *Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente* instituída pela Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (UNESCO), considerando:

- i) a solidez técnica e ao rigor científico do processo que sustenta a Candidatura;
- ii) a inequívoca relevância da Candidatura para a valorização e futura viabilidade de uma tradição viva nacional cujas origens remontam ao século XVI;
- iii) que a proposta de inscrição pela UNESCO na *Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente* foi devidamente precedida da inscrição da tradição no registo de salvaguarda urgente do *Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial* do Estado Português.

Lisboa, 9 de março de 2015

O Secretário de Estado da Cultura

Jorge Barreto Xavier

Português

**DECLARAÇÃO DE APOIO DE SUA EXCELÊNCIA O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA À
CANDIDATURA PROCESSO DE CONFEÇÃO DA LOUÇA PRETA DE BISALHÃES (VILA REAL) NA
“LISTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL QUE NECESSITA DE SALVAGUARDA URGENTE”
(UNESCO)**

Pela presente declaração vem o Secretário de Estado da Cultura manifestar publicamente o seu apoio à Candidatura do “Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães” na Lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente instituída pela Convenção para a Salvaguarda do património Cultural Imaterial (UNESCO), considerando:

- i) a solidez técnica e o rigor científico do processo que sustenta a Candidatura;
- ii) a inequívoca relevância da Candidatura para a valorização e futura viabilidade de uma tradição viva nacional cujas origens remontam ao século XVI;
- iii) que a proposta de inscrição pela UNESCO na Lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente foi devidamente precedida da inscrição da tradição no registo de salvaguarda urgente do inventário Nacional do Património Cultural Imaterial do Estado Português.

O Secretário de Estado da Cultura,

Jorge Barreto Xavier

English

*
STATEMENT OF SUPPORT BY HIS EXCELLENCY THE SECRETARY OF STATE FOR CULTURE FOR
THE APPLICATION TO REGISTER THE BISALHÃES BLACK POTTERY MANUFACTURING PROCESS
(VILA REAL) ON THE "LIST OF INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE IN NEED OF URGENT
SAFEGUARDING" (UNESCO)

In this Declaration, the Secretary of State for Culture publicly expresses his support for the Application to register the "Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process" on the List of Intangible Cultural Heritage in Need of Urgent Safeguarding established by the Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage (UNESCO), considering:

- i) the technical soundness and scientific rigor of the process underlying the Application;
- ii) the clear relevance of the Application to the enhancement and future viability of a living national tradition whose origins date back to the 16th century;
- iii) that the inclusion by UNESCO on the List of Intangible Cultural Heritage in Urgent Need of Safeguarding was duly preceded by the registration of the tradition on the Urgent Safeguarding register on the Portuguese State's National Inventory of Intangible Cultural Heritage.

Lisbon

Secretary of State for Culture

Jorge Barreto Xavier



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto da Saudação Nº ____/XII/4^a

A Louça Preta de Bisalhães representa um elemento singular e ancestral da olaria nacional devendo a sua notoriedade à cor negra, que realça as suas formas e o seu cariz único.

A sua confecção, através de processos tradicionais, mantidos até à atualidade sem alterações de maior, de preparação, modelação, decoração manual, transporte e cozedura do barro, consiste numa atividade historicamente ancorada na comunidade que lhe confere a designação, com raízes que remontam, pelo menos, ao século XVI.

O Estado Português, recentemente, reconheceu a Louça Preta de Bisalhães, dado o seu valor patrimonial e social e enquanto elemento identitário da região, como manifestação do *Património Cultural Imaterial*.

Tendo em conta que esse facto, só por si, não é suficiente para travar o risco da sua extinção parcial ou total, resultado das alterações socioeconómicas da região e das famílias que a produziam, a Câmara Municipal de Vila Real decidiu promover a sua candidatura à inclusão na *Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente* (UNESCO), apresentando um plano de salvaguarda cujas medidas se compromete a cumprir.

Procura-se, assim, com a referida candidatura, face ao acentuado declínio desta atividade secular e dado o seu caráter emblemático para a cultura popular da região, dar novo impulso a todas as ações de reabilitação e promoção deste património imaterial e eliminar o risco da sua extinção, pugnando-se também pela dignificação das condições de trabalho dos oleiros atuais e pela rentabilidade desta arte nobre.

A candidatura e respetivo plano de salvaguarda já receberam o apoio incondicional de inúmeras entidades, públicas e privadas, tanto ao nível nacional como local.

Associando-se aos fundamentos e objetivos acima expressos, a Assembleia da República, reunida em plenário, saúda o reconhecimento pelo Estado Português do **Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães como Património Cultural Imaterial** e manifesta o seu apoio à iniciativa da Câmara Municipal de Vila Real de apresentação junto da UNESCO da candidatura daquele Processo à “**Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente (UNESCO)**”, como mecanismo mais eficaz de salvaguarda e afirmação nacional e internacional deste importante ativo cultural imaterial.

Os Deputados e as Deputadas

Português

Voto de saudação nº 260/XII/4º – Assembleia da República

A Louça Preta de Bisalhães representa um elemento singular e ancestral da olaria nacional devendo a sua notoriedade à cor negra, que realça as suas formas e o seu cariz único.

A sua confeção, através de processos tradicionais, mantidos até à actualidade sem alterações de maior, de preparação, modelação, decoração manual, transporte e cozedura do barro, consiste numa actividade historicamente ancorada na comunidade que lhe confere a designação, com raízes que remontam, pelo menos, ao século XVI.

O Estado Português, recentemente, reconheceu a Louça Preta de Bisalhães, dado o seu valor patrimonial e social e enquanto elemento identitário da região, como manifestação do Património Cultural Imaterial.

Tendo em conta que este facto, só por si, não é suficiente para travar o risco da sua extinção parcial ou total, resultado das alterações socioeconómicas da região e das famílias que a produziam, a Câmara Municipal de Vila Real decidiu promover a sua candidatura à inclusão na Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente (UNESCO), apresentando um plano de salvaguarda cujas medidas se compromete a cumprir.

Procura-se, assim, com a referida candidatura, face ao acentuado declínio desta actividade secular e dado o seu carácter emblemático para a cultura popular da região, dar novo impulso a todas as acções de reabilitação e promoção deste património imaterial e eliminar o risco da sua extinção, pugnando-se também pela dignificação das condições de trabalho dos oleiros atuais e pela rentabilidade desta arte nobre.

A candidatura e respectivo plano de salvaguarda já receberam o apoio incondicional de inúmeras entidades, públicas e privadas, tanto ao nível nacional como local.

Associando-se aos fundamentos e objectivos acima expressos, a Assembleia da República, reunida em plenário, saúda o reconhecimento pelo Estado Português do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães como Património Cultural Imaterial e manifesta o seu apoio à iniciativa da Câmara Municipal de Vila Real de apresentação junto da UNESCO da candidatura daquele Processo à "lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente (UNESCO)", como mecanismo mais eficaz de salvaguarda e afirmação nacional e internacional deste importante ativo cultural imaterial.

Os Deputados e as Deputadas

English

Vote of greeting nro 260/XII/4th – The Assembly of the Republic

Bisalhães Black Pottery represents a unique and ancestral element of national pottery, owing its notoriety to its black colour, which emphasises its shapes and its unique character.

Its manufacture, through traditional processes, preserved to date without significant changes, of preparation, modelling, manual decoration, transport and cooking of the clay, is part of a historical activity anchored in the community that gives it its name, dates back to at least the 16th century.

The Portuguese Government recently recognised Bisalhães Black Pottery, given its heritage value and as an identifying element of the region, as a manifestation of Intangible Cultural Heritage.

Bearing in mind that this fact, in itself, is not enough to stop the risk of its extinction in whole or in part, resulting from the socio-economic changes in the region and in the families that produce it, the City Council of Vila Real decided to promote its application for inclusion in the World Heritage List of Intangible Cultural Heritage in Need of Urgent Safeguarding (UNESCO), submitting a safeguarding plan with measures it has committed to put into effect.

Faced with the steady decline in this secular activity and since it is emblematic of the popular culture of the region, we seek, with this application, to give new impetus to all actions of rehabilitation and promotion of this intangible heritage and eliminate the risk of its extinction, also striving to create conditions of workplace dignity for current potters and to make this noble craft profitable.

The application and its respective safeguarding plan have already received the unconditional support of numerous entities, public and private, both at the national and local level.

Associating itself with the fundamentals and objectives expressed above, the Assembly of the Republic, sitting in plenary session, welcomes the recognition by the Portuguese Government of the Manufacturing Process of Bisalhães Black Pottery as Intangible Cultural Heritage and expresses its support of the City Council of Vila Real in presenting to UNESCO the application of that Process to the "list of Intangible Cultural Heritage in Need of Urgent Safeguarding (UNESCO)", as the most effective mechanism to safeguard and affirm nationally and internationally this important intangible cultural asset.

The Members